

TÉCNICO EM ARTES GRÁFICAS

17/05/2015



SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, peça ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
2. Este caderno contém 50 questões objetivas. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído, em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
4. No cartão-resposta, as respostas devem ser marcadas com caneta esferográfica de tinta PRETA, preenchendo-se integralmente o alvéolo, rigorosamente dentro dos seus limites e sem rasuras.
5. Esta prova tem a duração de **quatro horas**, incluindo o tempo destinado à coleta de impressão digital, às instruções e à transcrição para o cartão-resposta.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após decorridas **duas horas** de prova, e somente será permitido levar o caderno de prova a partir das **16 horas**, desde que permaneça na sala até esse horário.
7. **AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

CONHECIMENTOS GERAIS – LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o Texto 1 para responder às questões de **01 a 07**.

Texto 1**Cem cruzeiros a mais**

Ao receber certa quantia num guichê do Ministério, verificou que o funcionário lhe havia dado cem cruzeiros a mais. Quis voltar para devolver, mas outras pessoas protestaram: entrasse na fila.

Esperou pacientemente a vez, para que o funcionário lhe fechasse na cara a janelinha de vidro:

– Tenham paciência, mas está na hora do meu café.

Agora era uma questão de teimosia. Voltou à tarde, para encontrar fila maior – não conseguiu sequer aproximar-se do guichê antes de encerrar-se o expediente.

No dia seguinte era o primeiro da fila:

– Olha aqui: o senhor ontem me deu cem cruzeiros a mais.

– Eu?

Só então reparou que o funcionário era outro.

– Seu colega, então. Um de bigodinho.

– O Mafra.

– Se o nome dele é Mafra, não sei dizer.

– Só pode ter sido o Mafra. Aqui só trabalhamos eu e o Mafra. Não fui eu. Logo...

Ele coçou a cabeça, aborrecido:

– Está bem, foi o Mafra. E daí?

O funcionário lhe explicou com toda urbanidade que não podia responder pela distração do Mafra:

– Isto aqui é uma pagadoria, meu chapa. Não posso receber, só posso pagar. Receber, só na recebedoria. O próximo!

O próximo da fila, já impaciente, empurrou-o com o cotovelo. Amar o próximo como a ti mesmo! Procurou conter-se e se afastou, indeciso. Num súbito impulso de indignação – agora iria até o fim – dirigiu-se à recebedoria.

– O Mafra? Não trabalha aqui, meu amigo, nem nunca trabalhou.

– Eu sei. Ele é da pagadoria. Mas foi quem me deu os cem cruzeiros a mais.

Informaram-lhe que não podiam receber: tratava-se de uma devolução, não era isso mesmo? E não de pagamento. Tinha trazido a guia? Pois então? Onde já se viu pagamento sem guia? Receber mil cruzeiros a troco de quê?

– Mil não: cem. A troco de devolução.

– Troco de devolução. Entenda-se.

– Pois devolvo e acabou-se.

– Só com o chefe. O próximo!

O chefe da seção já tinha saído: só no dia seguinte. No dia seguinte, depois de fazê-lo esperar mais de meia hora, o chefe informou-lhe que deveria redigir um ofício historizando o fato e devolvendo o dinheiro.

– Já que o senhor faz tanta questão de devolver.

– Questão absoluta.

– Louvo o seu escrúpulo.

– Mas o nosso amigo ali do guichê disse que era só entregar ao senhor – suspirou ele.

– Quem disse isso?

– Um homem de óculos naquela seção do lado de lá. Recebedoria, parece.

– O Araújo. Ele disse isso, é? Pois olhe: volte lá e diga-lhe para deixar de ser besta. Pode dizer que fui eu que falei. O Araújo sempre se metendo a entender!

– Mas e o ofício? Não tenho nada com essa briga, vamos fazer logo o ofício.

– Impossível: tem de dar entrada no protocolo. Saindo dali, em vez de ir ao protocolo, ou ao Araújo para dizer-lhe que deixasse de ser besta, o honesto cidadão dirigiu-se ao guichê onde recebera o dinheiro, fez da nota de cem cruzeiros uma bolinha, atirou-a lá dentro por cima do vidro e foi-se embora.

SABINO, Fernando. Disponível em: <<http://www.velhosamigos.com.br/Colaboradores/Diversos/fernandosabino2.html>>. Acesso em: 13 abr. 2015.

— QUESTÃO 01 —

O Texto 1 é uma crônica e infere-se, a partir do fato do cotidiano narrado, uma crítica à

- (A) dificuldade para solucionar problemas.
- (B) rigidez do sistema burocrático estatal.
- (C) superficialidade da linguagem burocrática.
- (D) falta de consciência política das pessoas.

— QUESTÃO 02 —

A expressão “com toda urbanidade” torna o enunciado irônico. Esse recurso é utilizado no texto para criticar a

- (A) popularização do uso de estruturas eruditas.
- (B) vulgarização do emprego de termos especializados.
- (C) forma como as pessoas são atendidas nas repartições.
- (D) maneira como os cidadãos comuns se tratam em público.

— QUESTÃO 03 —

O texto traz trechos que apontam para a morosidade do atendimento no Ministério. Essa morosidade se confirma no seguinte trecho:

- (A) “não conseguiu sequer aproximar-se do guichê antes de encerrar-se o expediente.”
- (B) “Mas o nosso amigo ali do guichê disse que era só entregar ao senhor – suspirou ele.”
- (C) “Não posso receber, só posso pagar. Receber, só na recebedoria.”
- (D) “Impossível: tem de dar entrada no protocolo.”

— QUESTÃO 04 —

Nos diálogos do texto, à pergunta “Receber mil cruzeiros a troco de quê?” é dada a resposta “A troco de devolução”, para causar efeito de humor. Esse efeito decorre

- (A) do entendimento equivocado da instrução recebida.
- (B) da interpretação literal de um sentido figurado.
- (C) do nervosismo do público presente na fila.
- (D) da irritação do atendente da seção.

— QUESTÃO 05 —

No trecho: “para que o funcionário lhe fechasse na cara a janelinha de vidro”, a construção destacada significa que

- (A) o funcionário feriu o rosto do narrador com a janela de vidro.
- (B) a espera na fila de repartição pública é sempre um transtorno.
- (C) o expediente foi interrompido quando chegou a vez do narrador.
- (D) a seção de atendimento ao público foi aberta no horário previsto.

— QUESTÃO 06 —

Na construção do texto, a conjunção “mas” no trecho “Tenham paciência, mas está na hora do meu café”, estabelece

- (A) conexão entre os períodos do texto.
- (B) encadeamento sequencial ao texto.
- (C) efeitos discursivos aos sentidos do texto.
- (D) coerência entre os argumentos do texto.

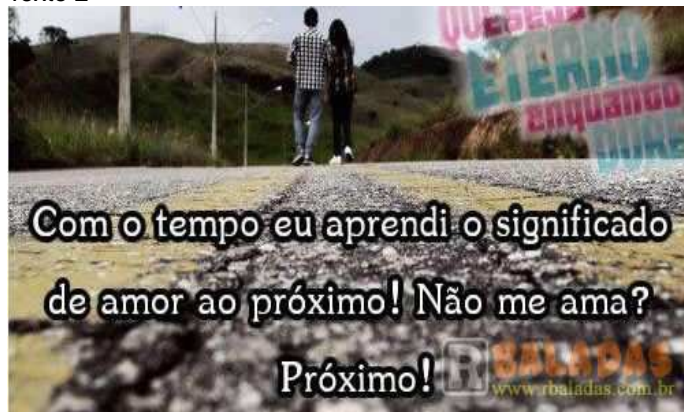
— QUESTÃO 07 —

A linguagem utilizada na construção do texto caracteriza-se por

- (A) um estilo espontâneo e padrão normativo.
- (B) um registro particular e escolhas lexicais próprias.
- (C) uma figurativização verbal e plasticidade do conteúdo.
- (D) uma estruturação oracional erudita e construção semântica arcaica.

Releia o Texto 1 e leia o Texto 2 para responder às questões de **08 a 10**.

Texto 2



Disponível em: <<http://www.rbaladas.com.br/index.php?pagina=humor&pag=35>>. Acesso em: 13 abr. 2015.

— QUESTÃO 08 —

A palavra “Próximo!” é empregada nos Textos 1 e 2 significando que

- (A) há pessoas na fila que têm esse apelido.
- (B) é uma senha de chamada nas filas de atendimento.
- (C) chegou a vez da próxima pessoa a aguardar na fila.
- (D) é um tratamento ofensivo em filas de espera.

— QUESTÃO 09 —

Nos Textos 1 e 2, a palavra “Próximo!” auxilia na produção do

- (A) entendimento do discurso público.
- (B) sentido pejorativo atribuído a termos usuais na língua.
- (C) efeito de sentido predominante nos dois textos.
- (D) conteúdo semântico da mensagem.

— QUESTÃO 10 —

O recurso empregado para a produção do efeito de humor no Texto 2 é a

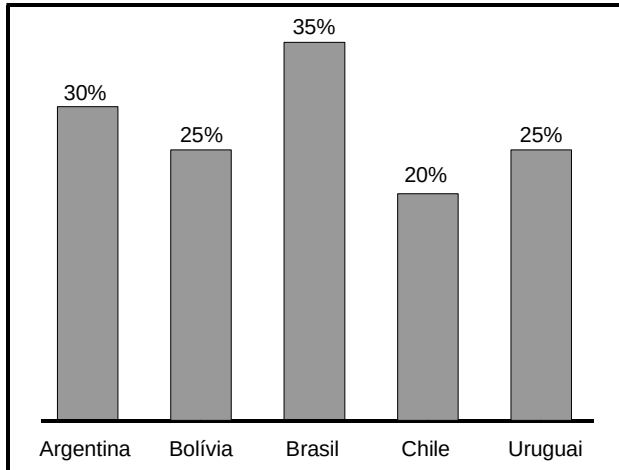
- (A) ambiguidade.
- (B) inferência.
- (C) pressuposição.
- (D) intertextualidade.

CONHECIMENTOS GERAIS – MATEMÁTICA

— QUESTÃO 11 —

O gráfico a seguir mostra a porcentagem do produto interno bruto (PIB) que representa o total de impostos recolhidos por alguns países da América Latina.

Total de impostos como porcentagem do PIB, 2012.



OECD et al. Tax revenue trends 1990-2013. In: _____. Revenue Statistics. In: Latin America and the Caribbean, 2015. OECD, Publishins. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1787/rev_lat-2015-3-en-f>. Acesso em: 12 mar. 2015. (Adaptado).

A tabela a seguir mostra o valor do PIB desses mesmos países, também no ano de 2012.

PIB, em 2012.

País	PIB do ano 2012 (em bilhões de dólares)
Argentina	U\$ 600,00
Bolívia	U\$ 28,00
Brasil	U\$ 2 220,00
Chile	U\$ 266,00
Uruguai	U\$ 50,00

Disponível em: <<http://data.worldbank.org/indicator/NY.GDP.MKTP.CD>>. Acesso em: 12 mar. 2015. (Adaptado).

Com base nas informações apresentadas, colocando em ordem crescente o valor, em bilhões de dólares, do total de impostos recolhidos por esses países em 2012, obtém-se a seguinte ordenação:

- (A) Bolívia, Uruguai, Chile, Argentina e Brasil.
- (B) Chile, Bolívia, Uruguai, Brasil e Argentina.
- (C) Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Bolívia.
- (D) Argentina, Brasil, Uruguai, Bolívia e Chile.

— QUESTÃO 12 —

Leia o texto a seguir.

O desmatamento acumulado nos sete primeiros meses do calendário oficial de medição, na Amazônia, é de 1 674 quilômetros quadrados, enquanto, no período anterior, foram desmatados 540 quilômetros quadrados.

Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado>>. Acesso em: 4 abr. 2015. (Adaptado).

De acordo com o texto, o aumento do desmatamento, do período anterior para o outro, foi de

- (A) 0,31%
- (B) 2,10%
- (C) 210%
- (D) 310%

— QUESTÃO 13 —

Um microempreendedor estocou, em sua empresa distribuidora, a mesma quantidade de galões de água mineral de duas diferentes marcas. A empresa conseguiu vender 50 galões por mês da marca “Água Pura”. Já os galões de água da marca “Minas Claras” esgotaram-se ao final do décimo mês de venda, pois a empresa vendeu 150 galões por mês. Em certo momento desse período, a quantidade estocada de galões da marca “Água Pura” ficou igual ao dobro da quantidade estocada de galões da outra marca. Isso aconteceu ao final de qual mês de venda?

- (A) Do terceiro mês.
- (B) Do quarto mês.
- (C) Do quinto mês.
- (D) Do sexto mês.

— QUESTÃO 14 —

A embalagem de um produto de limpeza contém uma tampa para medir a quantidade do produto a ser utilizada. No rótulo, estão as seguintes instruções:

Diluição recomendada:

Diluir duas tampas cheias do produto em 1 litro de água ou, de forma equivalente, diluir $\frac{3}{5}$ de um copo de 300 mL em um balde de cinco litros de água.

Considerando essas recomendações, a tampa da embalagem desse produto tem capacidade, em mL, de:

- (A) 15
- (B) 18
- (C) 150
- (D) 180

— QUESTÃO 15 —

Em uma padaria, o pão de queijo é vendido a R\$ 28,00 o quilo. Um cliente pede ao atendente para embalar a quantidade de pães de queijo correspondente a R\$ 10,50. Nessas condições, a quantidade, em gramas, que o atendente deve embalar é

- (A) 75
- (B) 125
- (C) 250
- (D) 375

— RASCUNHO —**— RASCUNHO —**

CONHECIMENTOS GERAIS – INFORMÁTICA**— QUESTÃO 16 —**

O recurso Localizar e Substituir em um texto, no software livre BrOffice, permite encontrar uma palavra e substituí-la por outra. Este recurso está localizado no menu

- (A) Arquivo.
- (B) Editar.
- (C) Exibir.
- (D) Ferramenta.

— QUESTÃO 17 —

No WORD, após a edição de um texto com o nome UFG.-docx, é necessário salvá-lo com seu nome atual e, em seguida, fazer uma cópia com um nome que indique uma versão, por exemplo, UFG2015.docx, utilizando, respectivamente, os seguintes comandos:

- (A) Salvar e Salvar Como.
- (B) Salvar e Trocar Nome.
- (C) Gravar e Converter.
- (D) Gravar e Atualizar.

— QUESTÃO 18 —

Na Universidade Federal de Goiás, um funcionário da secretaria de um curso fica encarregado de digitalizar uma série de documentos, contendo cada um somente textos digitados em antigas máquinas de escrever. Os tipos de equipamento e de classe de software que permitem proceder a esta digitalização de forma que o documento digitalizado possa ser editado, por exemplo, no editor de textos Word, são, respectivamente,

- (A) Scanner e ADR.
- (B) Printer e FTC.
- (C) Printer e DDR.
- (D) Scanner e OCR.

— QUESTÃO 19 —

No Sistema Operacional Windows, é possível adicionar ou remover programas usando o

- (A) PAINEL DE CONTROLE.
- (B) WINDOWS UPDATE.
- (C) CENTRAL DE SEGURANÇA.
- (D) INICIAR NOVO PROGRAMA.

— QUESTÃO 20 —

No contexto da Internet, quando é citado tecnicamente 'Computação na Nuvem' (*Cloud Computing*), o termo utilizado genericamente como "nuvem" representa, simbolicamente,

- (A) a rede local.
- (B) a internet.
- (C) as bases de dados.
- (D) os servidores.

— RASCUNHO —

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**— QUESTÃO 21 —**

Considerando os aspectos relativos à edição eletrônica dos documentos,

- (A) o Windows é um sistema monotarefa, que se adequa a diferentes possibilidades de uso que incluem também a programação visual. Linux é um sistema operacional, multitarefa exclusivamente usado na programação visual.
- (B) o Linux é um sistema operacional de código aberto, desenvolvido gratuitamente e lançado ao mundo pela primeira vez por Linus Benedict Torvalds, enquanto o Windows é um sistema operacional de código fechado.
- (C) o painel de controle do sistema Windows e do sistema Linux permitem a elaboração de todos os tipos de conteúdos gráficos, sempre que for estabelecida uma conexão digital com outros de outros sistemas operacionais.
- (D) o sistema Windows é um sistema aberto para o qual foram desenvolvidas pastas Ocultar que permitem acessar o sistema Linux e realizar tarefas de programação visual e criação de materiais gráficos e publicitários.

— QUESTÃO 22 —

Sobre os sistemas Computer-to-filme e Computer-to-plate, conclui-se que:

- (A) o Computer-to-film é direto para o filme e o Computer-to-plate, direto para o cliente.
- (B) o Computer-to-film dispensa o fotolito e o Computer-to-plate exige fotolito.
- (C) o Computer-to-film é adequado para os papéis brilhantes e o Computer-to-plate, para os papéis foscos.
- (D) o Computer-to-film exige fotolito e o sistema Computer-to-plate dispensa o fotolito.

— QUESTÃO 23 —

Um desenvolvimento importante para evolução das artes visuais foi o descobrimento do retângulo áureo, elemento que pode ser definido como:

- (A) constância da relação trapezoide entre as partes de uma representação gráfica, que busca harmonizar a percepção irregular de uma figura.
- (B) modelo que busca a beleza perfeita de uma representação gráfica por meio da proporção ideal, com base na concepção de que os lados obedecem a uma razão entre si.
- (C) fator que homogeniza os elementos de um conjunto de desenhos e ilustrações com linhas simétricas de um produto gráfico e que é capaz de ser utilizado nas mais diversas aplicações.
- (D) padrão de desenhos retilíneos, com ângulos retos e elementos de racionalidade visual, os quais permitem a percepção da lógica contida nos desenhos e ilustrações.

— QUESTÃO 24 —

Considera-se pré-impressão a fase

- (A) produtiva, na qual o técnico em artes gráficas passa a ser o responsável pela concretização das ideias de um artista gráfico a serem reproduzidas em sistemas de impressão em escala industrial.
- (B) criativa, na qual o técnico em artes gráficas desenvolve mentalmente as ideias e os conteúdos que serão aplicados posteriormente no material gráfico a ser enviado para reprodução em escala industrial.
- (C) construtiva, na qual os limites gráficos, linhas de corte e indicações gerais de tamanho precedem a elaboração do material a ser impresso no sistema ofsete ou sistema rotatório.
- (D) definidora, na qual são feitas as escolhas técnicas relativas aos aspectos físicos dos processos de impressão, como a escolha do papel e o tipo de tintas a serem utilizadas.

— QUESTÃO 25 —

Entre os vários tipos de arquivos, estão os que podem ser assim descritos:

- (A) o arquivo aberto é aquele que está em fase de desenvolvimento e ao qual podem ser anexados novos dados ou mesmo promover mudanças de cor, formato e outros aspectos. O arquivo fechado nada mais é que um arquivo de impressão, no qual está o trabalho terminado e sem possibilidades de mudanças.
- (B) o arquivo aberto é uma criação coletiva, desenvolvida por dois ou mais profissionais da área, que se comunicam pessoalmente ou via internet. O arquivo fechado nada mais é que um arquivo totalmente elaborado, em suas diferentes fases, por um único profissional de artes gráficas.
- (C) o arquivo aberto é aquele criado pelo profissional (.cdr / .p65 / .ai / .qxd) e pode ser aberto em qualquer computador que tenha o aplicativo que o gerou. O arquivo fechado nada mais é que um arquivo de impressão que, ao invés de ser enviado para a impressora, é gravado em disco.
- (D) o arquivo aberto corresponde a um material desenvolvido e realizado com base em um aplicativo diferente daquele que o gerou. O arquivo fechado nada mais é que um arquivo de impressão, criado e desenvolvido pelo aplicativo que o gerou.

— QUESTÃO 26 —

A linguagem Post Script foi desenvolvida

- (A) pela Word for Windors e é padrão em todas os sistemas de impressão ofsete e digitais, que são utilizados para a impressão gráfica em larga escala e para impressões artesanais.
- (B) pelo sistema open-document e é utilizado pelos profissionais que optam em desenvolver seus trabalhos em softwares livres, como forma de diminuir os custos de produção.
- (C) pelo sistema Linus e tem como objetivo atender a impressoras mais antigas que usam a técnica de pontos; sua utilização é restrita à criação de trabalhos monocromáticos.
- (D) pela Adobe Systems e é padrão em todas as impressoras profissionais, tais como: image-setters, copiadoras coloridas, plotters, plate-setters e outros modelos de jato de tinta e laser.

— QUESTÃO 27 —

As fontes são:

- (A) empresas ou pessoa física que fornecem os recursos e determinam as características finais do produto.
- (B) conjuntos de caracteres, letras e símbolos desenvolvidos com base em um mesmo estilo, para serem utilizados em projetos gráficos.
- (C) modelos de impressora a ser utilizada para a impressão individual dos elementos gráficos, de forma a ter um pré-teste do material.
- (D) grupos de pré-impressão ou trabalhos anteriores, que servem como inspiração para o desenvolvimento de um trabalho gráfico.

— QUESTÃO 28 —

Há dois tipos básicos de scanners: planos e cilíndricos. O scanner plano

- (A) tem tecnologia CCD (coupled charged devices), captura as imagens por meio de milhares de pequenas células fotossensíveis, afixadas lado a lado em uma barra posicionada em um dos lados da área de digitalização.
- (B) possui um cilindro que gira em alta velocidade. Durante cada volta, o sistema óptico "olha" para uma linha de informação em torno do cilindro, sendo que cada linha é constituída de pequenos pontos chamados pixels.
- (C) usa um tubo de aço que é roteado continuamente em baixa velocidade. Durante cada roteamento, o sistema óptico "copia" a informação a partir das cores básicas diferentes (ciano, magenta e amarelo), sem definir a totalidade da imagem.
- (D) é incompatível com a tecnologia digital e usado para produção de material gráfico de baixa qualidade. Como tem custo de produção reduzido e aceita mão de obra não especializada é bastante utilizado.

— QUESTÃO 29 —

A *fotocomposição*, também conhecida como *composição fria*, é

- (A) baseada na composição fotoelétrica operada por máquinas fotocompositoras.
- (B) criada valendo-se da exposição das fotos em câmeras frias.
- (C) desenvolvida com base em logomarcas antigas ou frias.
- (D) impressa por uma composição digital, operada por máquinas fotodinâmicas.

— QUESTÃO 30 —

Uma montagem é o arranjo das páginas em uma folha impressa, de tal forma que elas fiquem na sequência correta quando as folhas forem dobradas e refiladas. Para fazer a montagem:

- (A) seis pequenas folhas são impressas e posteriormente coladas em unidades de 6, 14 ou 24. Depois de costuradas, essas unidades são chamadas cadernos.
- (B) duas folhas espelhadas são impressas simultaneamente em unidades de 2, 3 e 5. Depois de recortadas, essas unidades são chamadas cadernos.
- (C) uma folha completa é impressa normalmente em unidades de 4, 8, 16 e 32 páginas. Depois de dobradas, essas unidades são chamadas cadernos.
- (D) dez folhas incompletas são impressas alternadamente em unidades de páginas 10, 20 e 30. Depois de selecionadas, essas unidades são chamadas cadernos.

— QUESTÃO 31 —

Para a realização de arte-final, o tamanho do papel configurado deve ser

- (A) menor que a página criada, pois as marcas de corte, registro etc. devem estar definidas em escala.
- (B) maior que a página criada, pois além de conter a página contará com marcas de corte, registro etc.
- (C) igual à página criada, pois esta conterà também marcas dos títulos, janelas, referências no rodapé etc.
- (D) proporcional à página criada, pois, além de conter as escalas da página, terá fotos, desenhos, fios etc.

— QUESTÃO 32 —

Desde os primórdios da humanidade, o homem busca se expressar por meios de ideogramas e signos fonéticos. Sobre este aspecto:

- (A) atualmente, existe um número tão grande de famílias tipográficas, que é possível atender a todas as demandas na área gráfica.
- (B) antigamente, os desenhos das letras eram elaborados por máquinas gráficas e inexistia qualquer tipo de formatação artística.
- (C) hoje, as cópias de desenhos de letras são uma forma de evolução da linguagem tipográfica e devem ser estimuladas.
- (D) os desenhos das letras produzidas por culturas e povos distintos continuam sendo estudados, sendo recriados e reaproveitados para o design tipográfico

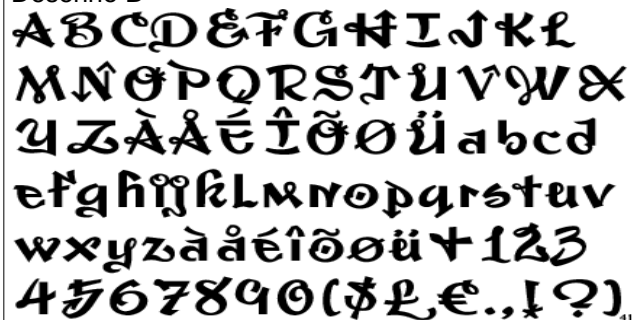
— QUESTÃO 33 —

Qual dos tipos a seguir é semelhante ao utilizado por Johannes Gutenberg na edição de sua "Bíblia de 42 linhas"?

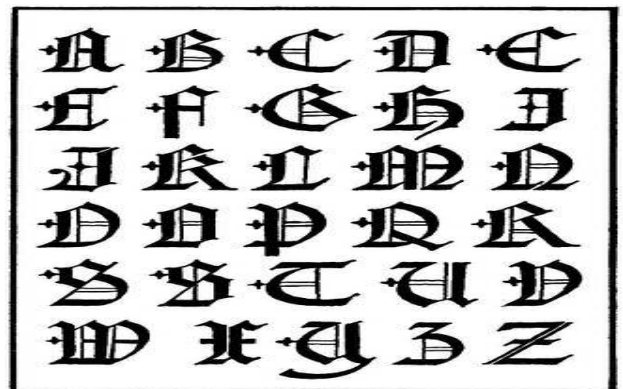
(A) Desenho A



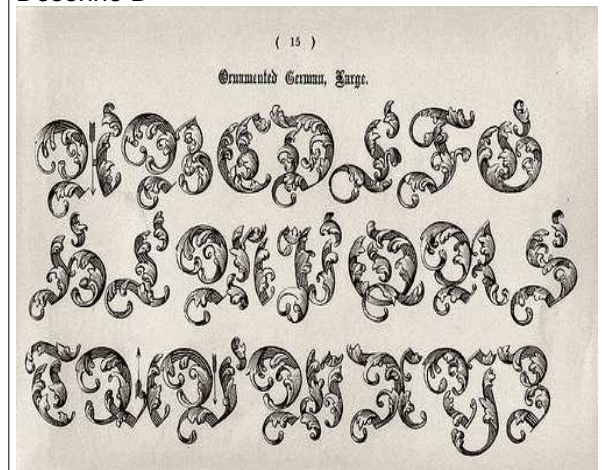
(B) Desenho B



(C) Desenho C



(D) Desenho D



— QUESTÃO 34 —

A tipografia (do grego *typos* = forma e *graphein* = escrita) é a ação de composição gráfica de um texto que tanto pode ser elaborado de forma física quanto digital. O objetivo da tipografia é:

- (A) dar ordem, estrutura e forma à comunicação impressa.
- (B) permitir a impressão de material para ser colorido.
- (C) facilitar a organização de oficinas de impressão.
- (D) detalhar o conteúdo de uma arte-final.

— QUESTÃO 35 —

A indústria de artes gráficas completa quase 550 anos nesse início de milênio. São marcos dessa indústria:

- (A) a invenção dos tipos móveis e a impressão da “Bíblia de 42 linhas” por Gutenberg, em 1450 e 1455, respectivamente.
- (B) a introdução de figuras desenhadas na Bíblia impressa com folhas planas e a introdução de múltiplas cores, em 1398 e 1495.
- (C) a formatação do número de linhas a serem impressas, respeitando as páginas da Bíblia, proposta nas duas primeiras reuniões de tipógrafos, em 1542 e 1549.
- (D) a distribuição da primeira Bíblia impressa com tipos móveis e a sua reimpressão financiada pelo clero, em 1540 e 1545.

— QUESTÃO 36 —

A manufatura do papel foi um segredo por mais de seis séculos, mas a indústria atual possui uma grande variedade de papéis para diferentes usos. O surgimento do papel se deu

- (A) depois dos papiros, mas antes dos pergaminhos.
- (B) antes dos papiros e pergaminhos.
- (C) antes dos papiros e depois dos pergaminhos.
- (D) depois do papiro e dos pergaminhos.

— QUESTÃO 37 —

Grau de *luminosidade de uma cor* significa:

- (A) quanto o olho humano pode perceber dessa cor. Pode ser calculado por $Luminosidade = R*0.3 + G*0.59 + B*0.11$.
- (B) qual a concentração de tinta que deve ser adotada para se obter uma cor. Pode ser calculado por $Luminosidade = T*0.3 + D*0.52 + B*0.15$.
- (C) quais elementos do preto estão presentes na definição dessa cor. Pode ser calculado por $Luminosidade = P*0.7 + G*0.22 + B*0.45$.
- (D) quando uma cor é imperceptível ao olho humano. O grau de refração desta $Luminosidade = I*0.9 + D*0.32 + C*0.14$.

— QUESTÃO 38 —

Uma vez que o fotolito não contém a dobra de um trabalho gráfico, essa marca deve ser incluída com:

- (A) um traço mais grosso, reto e terminado em seta.
- (B) mancha gráfica na cor vermelha.
- (C) pontilhado para diferenciar da de corte.
- (D) uma indicação escrita à mão nas margens da página.

— QUESTÃO 39 —

Pode-se conceituar artes gráficas como um processo

- (A) de elaboração e organização, que usa imagens e textos para fins de demonstração contábil, utilizando-se, para tanto, planilhas financeiras e equações aritméticas.
- (B) técnico voltado para o dimensionamento agrário, que usa modernos recursos informáticos e efeitos computacionais para geoprocessamento.
- (C) colaborativo originário da Idade Média, em que os artesãos manipulavam ferramentas de tecelagem e instrumentos de aquecimento a carvão.
- (D) de criação e produção técnica, que utiliza imagens, textos e outros recursos visuais para comunicar ideias e conceitos, para informar, sensibilizar, sinalizar, persuadir e entreter.

— QUESTÃO 40 —

Em artes gráficas, a técnica de composição a quente é também conhecida como:

- (A) estereotipia.
- (B) fotocomposição.
- (C) linotipia.
- (D) aquecimento.

— QUESTÃO 41 —

A evolução dos processos gráficos ocorre em diferentes momentos históricos, sendo que,

- (A) na Idade Média, os livros eram impressos em pergaminho, utilizando-se processos de fotocomposição, por meio de impressoras rotativas rudimentares, feitas com madeira de lei entalhadas.
- (B) na Revolução Industrial, Gutemberg, inventor da imprensa, criou o primeiro livro com uso de blocos de madeira, que eram mergulhados em tinta, permitindo a impressão de cópias em papel.
- (C) na Modernidade, o avanço das artes gráficas transformou os processos de impressão industrial, impulsionando a técnica da linotipia e deixando em obsolescência a técnica da computação gráfica.
- (D) no Renascimento, o surgimento da imprensa desenvolveu a técnica da tipografia, cujo objetivo principal é dar ordem estrutural e forma à comunicação impressa.

— QUESTÃO 42 —

No Design Gráfico, o termo “filete” refere-se a

- (A) um cabelo ou fio aleatório que contaminou o fotolito original.
- (B) uma linha impressa, normalmente usada em design, para estruturar algum tipo de grafismo.
- (C) um traço indicativo da linha de corte do produto gráfico.
- (D) uma linha imaginária, que determina o centro do trabalho gráfico e o posicionamento da impressão.

— QUESTÃO 43 —

A máquina de linotipo é

- (A) uma máquina datilográfica utilizada para escrever textos com uso de um teclado que impulsiona mecanicamente os caracteres a serem impressos.
- (B) um equipamento de composição mecânica, que possui depósitos de matrizes ou magazines, teclado, mecanismo de fundição e mecanismo de distribuição das matrizes.
- (C) um equipamento de captação e registro fotossensível de luzes para fins de reprodução fotográfica e outros tipos de reprodução fotodigital.
- (D) um equipamento de impressão planográfica, que utiliza fotolito e chapas de alumínio para as cores básicas e elementos paralelos para impressão de cores mistas.

— QUESTÃO 44 —

O processo de fotocomposição consiste em:

- (A) projetar letra por letra em um filme de fotolito de modo a viabilizar a impressão em ofsete.
- (B) captar cores e luzes com uso de equipamento fotográfico em máquinas de linotipo.
- (C) editar o texto a ser impresso por meio de softwares de código aberto.
- (D) impulsionar mecanicamente as teclas de impressão por meio de equipamento datilográfico.

— QUESTÃO 45 —

É uma característica fundamental do filme de 35 mm:

- (A) resolução que oscila entre 2k (20.000 linhas horizontais) e 4k (40.000 linhas horizontais).
- (B) largura de 20 mm e dimensões do fotograma de 4 mm x 5 mm.
- (C) bitola criada originalmente para a fotografia fixa e utilizada em projeções e filmagens.
- (D) extensão especial, padronizada com a dimensão compatível com as lâminas de fotolito.

— QUESTÃO 46 —

No processo de impressão com uso do fotolito,

- (A) as lâminas feitas de papel fotográfico são usadas para impressões no sistema de linotipia e para impressões rápidas de material pluricolor.
- (B) a imagem policromática permite a projeção inversa com a inclusão de fotos em cores ou em preto e branco e própria para tiragens econômicas.
- (C) as impressoras flexográficas usam cartucho de jato de tintas e são ideais para uso doméstico ou semi-profissional de baixa qualidade.
- (D) as máquinas ofsete, em que as tintas passam por um cilindro intermediário, proporcionam impressões de alta qualidade e são próprias para grandes tiragens.

— QUESTÃO 47 —

No processo de fechamento de arquivos para impressão, deve-se

- (A) usar sangria, espaço de segurança que pode variar de 20 mm a 50 mm, além da área de corte, que costuma desconfigurar com a mudança de computadores.
- (B) salvar os arquivos em JPEG ou DOC, que são mais confiáveis para fechamento para impressões, ao contrário dos arquivos em PDF.
- (C) trabalhar com o sistema de cor CMYK e, excepcionalmente, quando houver alguma cor especial, utilizar Spot Color, a exemplo do Pantone.
- (D) utilizar arquivos em ODT ou XLS, que são mais confiáveis para fechamento para impressões gráficas.

— QUESTÃO 48 —

Com relação aos tipos de papel para impressão, a especificação técnica adequada é a seguinte:

- (A) *papel couchê*: produto à base de pasta mecânica de alto rendimento, com opacidade e alvura adequadas. A superfície pode ainda ser áspera, alisada e acetinada.
- (B) *cartão grafix*: cartão de massa única, ideal para polícromia. É indicado para capas e permite plastificação e aplicação de brilho.
- (C) *papel ofsete*: é um intermediário entre o papel e o papelão. É fabricado diretamente na máquina ou obtido pela colagem e prensagem de várias outras folhas.
- (D) *papel-jornal*: papel com uma ou ambas as faces recobertas por uma fina camada de substâncias minerais, que lhe dão aspecto cerrado e brilhante, e é próprio para a impressão de imagens.

— QUESTÃO 49 —

Aplicado às artes gráficas, o termo técnico "lombada" significa:

- (A) lado do livro ou de revista onde fica a costura das folhas, oposto ao corte da frente, mantendo as folhas do livro unidas.
- (B) altura do livro ou da revista, que deve ser medida em centímetros e ter sempre um número par equivalente ao dobro da largura.
- (C) largura ou margens do livro, definida em função das fotos a serem utilizadas no seu interior, sem cortes desnecessários.
- (D) quantidade de folhas em relação à altura + largura, que deve ter uma proporcionalidade equivalente à metade da referida soma.

— QUESTÃO 50 —

O processo de reprodução fidedigna exige os seguintes cuidados profissionais:

- (A) acompanhamento supervisionado do arte-finalista, profissional que inicia o processo de produção da peça gráfica, preparando o briefing.
- (B) fiscalização dos princípios de edição de arquivos em formato MP3, utilizados nos principais programas de diagramação e edição, como Excel, Power Point, Word e Paint, Word e open-office.
- (C) coordenação do profissional de tráfego, que é o técnico responsável pelo planejamento do processo de produção da peça gráfica.
- (D) supervisão dos parâmetros para fechamento de arquivo em formato PDF, utilizados nos principais programas de diagramação e edição, como InDesign, Illustrator, CorelDraw e Photoshop.